

COMDEMA - CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

GESTÃO 2017/2019

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

LOCAL: Anfiteatro da UNIDAM - Unidade de Desenvolvimento Ambiental.

Rua Ernesto Gonçalves Rosa Jr., nº 150 - Jardim Florestal -

DATA: 29/08/2018

PREVISÃO PARA O INÍCIO: 15h00 - TÉRMINO: 17h00

QUÓRUM MÍNIMO: 11 Membros (25% + 1) dos 40 Membros Titulares

Ata da 1ª Reunião Extraordinária do COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - biênio 2017/2019, realizada no dia 29 de agosto de 2018 no anfiteatro da UNIDAM - Unidade de Desenvolvimento Ambiental Às 15h15, constatado o quórum, a Presidente Silvia Merlo deu início aos trabalhos.

Estavam presentes na reunião os membros titulares: Liliana Capobianco Palhares, Marcia Mores Torolio, Yone G. Candiotto, José do Café Rodrigues, Adriano Prochowski, Sílvia Lúcia V. C. Merlo, Sabrina Olivato de Lucci, Manoel Granado Ruiz, Vitor Cesar Martins, Takeshi Sakanaka, Heloísa da Graça Buratti, Alessandra Maria T. Ferrarini, e os membros suplentes: Gígio Di Rito, Alex Pereira Pinto, Mauro R.P. Orsi, Gemima R. Yoshioca, Claudia D. Campos e Bruno C. Fornazari.

Justificaram suas ausências os seguintes membros: Graciela S.C. Testa, Yolanda F. Paez, Flavio Gramolelli Jr., Rafael I. Castelli, Maria Carolina H.D. e Simões, Flavia R.P. Tirlone e Pedro Sérgio Pontes. ✓

Estavam ausentes sem justificativa, os membros titulares: Wilson Ribeiro da Silva, Dirceu Francisco Cardoso, Silvio de Toledo Pinheiro, Luiz de Vries, Nivaldo J. Callegari, Geane C.S. Barbosa, Edineia S. Romano, Antonio Carlos Baldasso, Thiago Scifo Zucon, Marlene Beltrame, Rosemeire Ap. Moreira, Hélio Carletti Frigeri, Anderson Luis de Araujo e José Augusto Bravo.

Como convidados, estavam presentes na reunião: Daniel Silva do Sindicato dos Metalúrgicos, Suzana Traldi e Rogério C. Merlo do Conselho Gestor da Serra do Japi, Pedro Alessandro da Sol Consultoria e Antonio L.M. Pereira da Fazenda Ribeirão.

Iniciando a reunião a Presidente Silvia agradeceu a compreensão e a presença de todos e a engenheira florestal Ana Maria M.R.P. Pires, iniciou sua apresentação sobre o Programa Nascentes-Jundiaí. Inicialmente foi apresentado o mapeamento da Bacia do Jundiaí Mirim. Essa Bacia foi escolhida para implantação do Programa Nascentes por ser a maior contribuinte do abastecimento de água da cidade. O

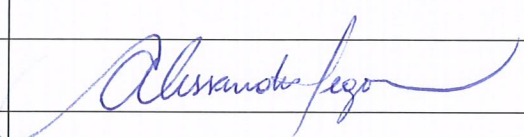
Programa Municipal conta com parceiros para seu desenvolvimento e segue o modelo do Programa Nascentes Estadual, onde foi criado um Banco de Áreas para Restauração – BAR, que consiste de informações sobre áreas disponíveis para recebimento do plantio de árvores por empresas com compromisso de compensação ambiental. O referido Programa é gerido pela Prefeitura Municipal de Jundiá, através da Unidade Gestora do Programa Nascentes – UGP em conjunto com os produtores rurais, proprietários de áreas identificadas com nascentes e/ou cursos d'água. A implantação do programa se dá com anuência do proprietário sem qualquer imposição. O Programa consiste das seguintes modalidades: **a)** restauração ecológica ou conservação da APP e/ou reserva legal; **b)** conservação de solo, desassoreamento de recursos hídricos e manutenção de estradas rurais; **c)** conservação de remanescentes de vegetação nativa; **d)** saneamento rural e disposição de resíduos sólidos; **e)** reflorestamento e/ou plantio de enriquecimento e **f)** outras ações como desassoreamento de tanques, correção de voçorocas, etc.. A meta do programa até 2019 é de restaurar 25,92 hectares com 43.208 mudas plantadas em 37 propriedades e estender o programa para a Bacia do Capivari e demais bacias de Jundiá. Foi informado também que no site da PMJ é possível consultar o PAM – Portal Ambiental Municipal, que se trata de um portal virtual de informações desenvolvido para dar o suporte no mapeamento e diagnóstico ambiental de todas as propriedades rurais do município de Jundiá. Durante seu desenvolvimento, foram construídas todas as bases cartográficas (rios, nascentes, vegetação, malha viária, entre outras) de Jundiá. A UGP pretende implementar a Lei Municipal para Pagamento por Serviços Ambientais e ainda não tem definido o valor a ser pago. Os parceiros do Programa são o DAE, a CETESB, o PCJ, a EACH, The Nature Conservancy, Coca Cola/Femsa Brasil e Ambev. Durante a apresentação foram feitos alguns questionamentos pelos conselheiros conforme segue: **a)** se já é conhecido o volume de água que é gerado nessa bacia, e a resposta é que não, **b)** qual a aceitação desse Programa pelos proprietários, sendo que a Eng^a Ana insistiu na informação de que o Programa não é imposto, mas sim acordado. A secretária Marcia informou ser daquela região e que, no geral, não há interesse dos proprietários na manutenção das terras, não têm motivação para cultivar e se sentem reféns do zoneamento imposto pelo atual Plano Diretor (zona rural), pois não podem negociar corretamente a propriedade deles, no entanto, ainda ocorrem grandes loteamentos na região e em contrapartida são cada vez menores as terras cultivadas e cada vez maior a degradação do bairro; **c)** de quem é a responsabilidade e custo pela manutenção do plantio, cuja informação foi de que as mudas, o plantio e a manutenção e eventuais reposições, por dois anos, são do comissionário e que a partir daí é por conta do proprietário, mas que nesse período as mudas já se consolidaram; **d)** se há cultivos orgânicos nessa região e como se dá a manutenção do plantio das árvores que necessitam de defensivos agrícolas ao que foi respondido que todo o processo é acompanhado por funcionário da agricultura que dá as orientações e o correto procedimento de cada caso. A convidada encerrou sua apresentação agradecendo a todos a oportunidade.

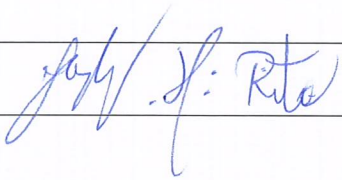
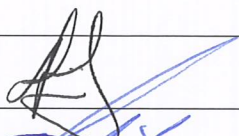
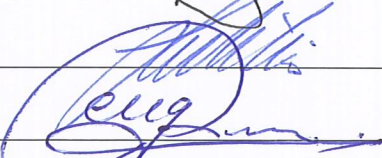
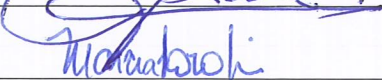
Em seguida a secretária Marcia passou a apresentar o relatório da visita feita ao GERESOL-Centro de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, pela Câmara Técnica de Resíduos Sólidos. Iniciou falando da dificuldade em agendar a visita, que tinha como objetivo avaliar o trabalho realizado naquele centro, bem como obter informações acerca dos avanços dos últimos anos para que se atinjam as metas para 05 cinco anos estabelecidas no Plano Municipal de Resíduos Sólidos. A operacionalização do sistema é terceirizada, sendo a coleta dos resíduos urbanos e recicláveis feita pela TRAIL, responsável também pela triagem dos recicláveis de maior interesse (aproveitamento de 2% do total coletado, descartando-se o resto juntamente com os rejeitos destinados ao aterro); transbordo para o aterro sanitário de Santana do Parnaíba feito pela TECELIX, coleta de resíduos hospitalares efetuados pela SILCOM que promove autoclavagem e destina o material ao aterro de Mauá e SBR que trata os resíduos da construção civil. Após a separação de materiais impróprios os resíduos são moídos em diversas britagens e comercializados. Esta usina de reciclagem cresceu nos últimos anos e tem tratamento especial dentro do Centro, sendo objeto de premiações e visitas técnicas de interessados em conhecer o sistema. A reciclagem neste caso é de 100%. A fiscalização é rigorosa. As caçambas são monitoradas por GPS através de um painel eletrônico na sala administrativa, em tempo integral, complementada por fiscais que identificam caçambas ilegais. Descartes irregulares também são alvo dos fiscais, que em 2017 aplicaram 47 multas e em 2018, até a data de nossa visita em março, já tinham ocorrido 11 multas. Até 1m³ o valor é de R\$ 500,00 e acima é de R\$ 8.800,00. Essa verba fica ao dispor do GERESOL, que decide sua aplicação. Os materiais de poda são triturados e disponibilizados para queima na indústria. Atualmente a cidade tem 05 ECOPONTOS, onde podem ser descartadas pequenas quantidades de entulhos, moveis, recicláveis, e outros, exceto lixo orgânico. No geral, não há bom aproveitamento dos resíduos, pois entre outras coisas, falta a separação da fração úmida da fração seca, que embora tenha perdido a serventia para a reciclagem ainda tem grande poder calorífico e serviria para os fornos das indústrias e melhor aproveitamento dos recicláveis. Não há projeto para aproveitamento de biogás nem compostagem. Analisando as metas para 05 anos da Política Municipal de Resíduos Sólidos, Lei Municipal nº 8574/2015, aprovada em dezembro/2015, não notamos nenhum avanço, principalmente, na questão social, que determina estudo de viabilidade para organização de catadores (agentes ambientais) de materiais reutilizáveis e recicláveis. Outras ações importantes que ainda não estão planejadas: a) identificação e cadastramento dos grandes geradores de RS, que devem possuir seus próprios planos de gerenciamento e serem fiscalizados; b) identificação e cadastramento de condomínios; c) identificação e cadastramento de geradores de serviços de saúde; d) estabelecer parcerias com os responsáveis diretos e indiretos de resíduos especiais tais como: pneus, pilhas, baterias de modo a promover a logística reversa; e) divulgação dos indicadores dos serviços prestados. A plenária também abordou o incêndio ocorrido recentemente naquelas dependências, questionando se haveria planos de contingências, ações de emergências e como ocorreu aquele incêndio. Também foi lembrado que representantes destes setores não participam deste Conselho embora tenham sido


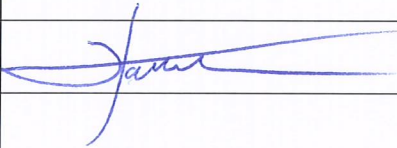


indicados e, ainda, segundo a Política Municipal de Resíduos Sólidos os valores originados da venda de recicláveis e multas deveriam compor o Fundo Municipal De Gerenciamento de Resíduos Sólidos, do qual também não temos conhecimento do montante e de sua aplicação. Decidiu-se então pela elaboração de ofício a ser encaminhado à Unidade Gestora de Infraestrutura e Serviços Públicos fazendo estes questionamentos.

Nada mais havendo a ser tratado, às 17h10 a reunião foi encerrada eu, Marcia Moraes Torolio, lavrei esta ata, que será remetida aos Conselheiros e submetida a aprovação na próxima reunião e permanecerá em pasta específica, arquivada em ordem cronológica, a fim de permitir a adequada instrução dos procedimentos submetidos ao exame do conselho. De acordo:

CONSELHEIROS	ENTIDADE	ASSINATURA
Adriano Prochowski	Associações Diversas	
Alessandra Maria T. Ferrarini	Delegacia de Ensino	
Alex Pereira Pinto	Entidades Comun. de Bairros	
Aline B. dos S. Migliorini	Escolas Particulares	
Anderson Luis de Araújo	UGISP	
Andréa Mourad	UGADS	
Angelina Maron	Associações Diversas	
Anísio Brunholi	Entidades Comun. de Bairros	
Antonio Carlos Baldasso	FUMAS	
Antonio Odair Santos	IAC	
Bruno Ceneviva Fornazari	Casa da Agricultura	
Bruno Mendes da Rocha	Defesa Civil	
Carlos Eduardo Moraes Pereira	DAE S.A.	
Cláudia Debroy de Campos	DAE S.A.	
Creusa Anita Costa	Associações Diversas	
Dirceu Francisco Cardoso	Sindicato dos Trabalhadores	
Edineia da Silva Romano	UGISP	

Emerson Vagner Pereira	UGISP	
Erich de Castro Dias	UGPUMA	
Fernando Sampaio Rodrigues	Associações Diversas	
Flávia Regina P. Tirlone	Casa da Agricultura	
Flávio Gramolelli Junior	Escolas Particulares	
Francisco Fransber S. Bezerra	Associações Diversas	
Geane Cleia S. Barbosa	UGE	
Gemima Rojas Yoshioca	FUMAS	
Gilmar da Costa Vaqueiro	Associações Diversas	
Giorgio Di Rito	Sindicato Patronal	
Giorgio Schavinato	UGISP	
Graciela Silva Carvalho Testa	Associações Diversas	
Hamilton José Bernussi	UGE	
Hélio Carletti Frigeri	CIAS	
Heloisa da Graça Buratti	UGADS	
José Augusto Bravo	Polícia Ambiental	
José do Café Rodrigues	Entidades Comun. de Bairros	
José Edson Machado	Polícia Ambiental	
Leandro César Viana Reis	Sindicato dos Trabalhadores	
Leila Cardoso Serpa	UGPS	
Liliana Capobianco Palhares	Sindicato Patronal	
Luiz de Vries	Entidades Comun. de Bairros	
Manoel Granado Ruiz	Ong's	
Márcia Moraes Torolio	Entidades Comun. de Bairros	

Maria Carolina H. D. e Simões	DAE S.A.	
Maria Izabel de O. Eiras	Delegacia de Ensino	
Mariana C. A. de Araújo	UGPS	
Marlene Beltrame	UGPS	
Mauro Renato P. Orsi	Associações Diversas	
Melina Santos	UGPUMA	
Michele Camila Chinellato	CIAS	
Nivaldo José Callegari	Associações Diversas	
Pedro Sérgio Pontes	IAC	—
Rafael Irineu Castelli	UGPS	
Rodrigo Pavan Rodrigues	Entidades Comun. de Bairros	João do Cabo Rodrigues
Rosemeire Aparecida Moreira	DAE S.A.	Rosemeire
Sabrina Olivato de Lucci	Associações Diversas	
Sílvia Lúcia V. C. Merlo	Associações Diversas	
Sílvio de Toledo Pinheiro	Sindicato Patronal	
Sinésio Scarabello Filho	UGPUMA	
Takeshi Sakanaka	Defesa Civil	
Thabada K. Y. Tirelli	Sindicato dos Trabalhadores	
Thiago da Silva Serafim	Corpo de Bombeiros	
Thiago Scilfo Zucon	Corpo de Bombeiros	
Vitor Cesar Martins	UGPUMA	Vitor Cesar Martins
Wilson Ribeiro da Silva	Sindicato dos Trabalhadores	
Yolanda Fernández Páez	Ong's	
Yone Guatta Candiotto	Entidades Comun. de Bairros	